



Gabinete de Estratégia e Estudos

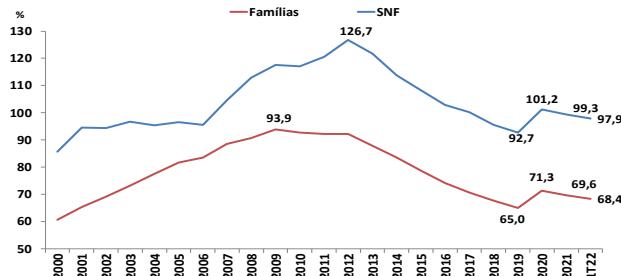
Ministério da Economia

Painel sobre crédito, endividamento e investimento das empresas/ *Dashboard on Credit, Indebtedness and Investment of Firms*

(02/2022)

1. Desalavancagem das empresas/ Corporate deleveraging

Fig. 1 – Dívida das Empresas (%PIB)/ NFC- Non Financial Corporations Debt (% GDP)

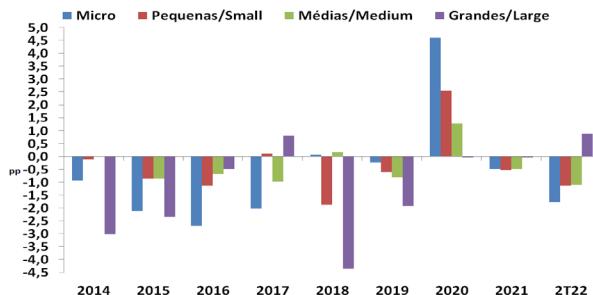


Nota: Dívida SNF (Contas nacionais financeiras - Patrimónios financeiros)= Títulos de Dívida (F3)+Empréstimos (F4)+ Créditos comerciais e adiantamentos, valores consolidados
Note: NFC debt = (annual sector accounts financial balance sheets) debt securities(F3) + loans(F4) + Trade credits and advances, Consolidated values

Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas atingiram em 2012 um pico do endividamento de 126,7%PIB após o qual iniciaram um processo de desalavancagem, tendo a dívida total das empresas diminuído 28,8 pp desde 2012, sendo agora 97,9%PIB. No 1T2022, o endividamento das empresas diminui 1,7 pp/ Portuguese firms in 2012 reached a debt peak of 126.7%GDP after which began a deleveraging process, with total corporate debt declining 28.8pp since 2012 to the actual 97.9%GDP. During 1T22 corporate debt decreased again by 1.7pp.

Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (%PIB), por dimensão/Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)

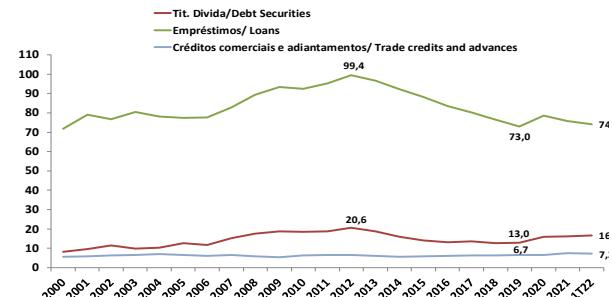


Nota/ Note: A dívida inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais. / Debt includes loans, debt securities (nominal value) and trade credits

Fonte/ Source:BP

Globalmente, todas as dimensões de empresa estão a desalavancar desde 2013. Em 2020 a tendência inverteu-se, especialmente nas PME. A partir de 2021 a desalavancagem parece continuar/ Globally, all company sizes are deleveraging since 2013. In 2020, the trend has been reversed, especially in SMEs. Since 2021, deleveraging seems to continue

Fig. 2 – Endividamento Empresas não Financeiras, por Instrumento, %PIB/ Nonfinancial Corporate Indebtness, by instrument, % GDP

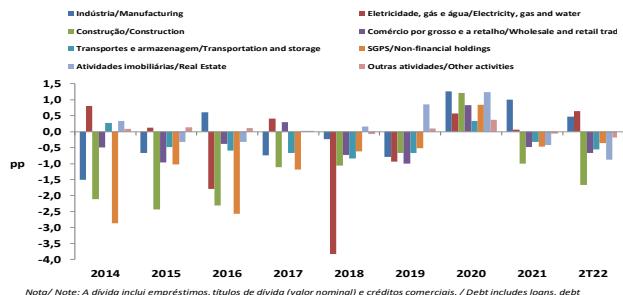


Nota: Contas nacionais financeiras - Patrimónios financeiros, valores consolidados
Note: annual sector accounts financial balance sheets, Consolidated values

Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos mas estes estão a perder peso (99,4% do PIB em 2012, 74,1% no 1T22). O peso dos empréstimos aumentou 1,1 pp desde 2019/ Most of the debt consists of Loans but they are losing weight (99.4 % GDP in 2012; 74.9% GDP in 1T22). The weight of loans increased 1.1pp since 2019.

Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (%PIB), por setor/ Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)

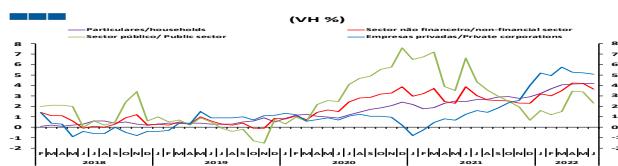


Nota/ Note: A dívida inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais. / Debt includes loans, debt securities (nominal value) and trade credits

Fonte/ Source:BP

Quase todos os sectores desalavancaram desde 2013: a Construção registou grandes melhorias. Após uma inversão em 2020, esta tendência de desalavancagem foi retomada em 2021 e 2022/ Almost all sectors deleveraged since 2013: Construction registered large improvements. After a reversal in 2020, this deleveraging trend resumed in 2021 and 2022..

Fig. 5 – Dívida do sector não financeiro / Non-financial sector debt



Fonte/Source: BdP

Em jun/22, o endividamento do sector não financeiro aumentou 1,1 mil milhões€ face ao mês anterior. Este aumento deveu-se ao aumento de 0,4 mil milhões€ do endividamento do sector público e de 0,7 mil milhões€ do endividamento do sector privado/ In June 2022, the indebtedness of the non-financial sector increased by 1.1B€. This increase was due to a 0.4B€ increase in public sector debt and a 0.7B€ increase in private sector debt.

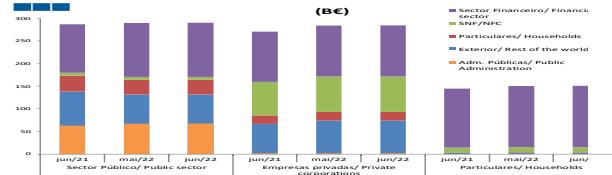
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de autonomia financeira/Financial autonomy breakdown

	4T10	4T11	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	1T22
Indústria/Manufacturing	35,5	35,8	36,1	36,9	40,2	41,2	39,5	40,4	41,0	43,1	44,5	44,9	45,0
Eletro, gás e água/Electric, gas and water	25,9	25,2	23,4	24,0	24,9	25,1	26,3	25,5	32,4	34,4	38,6	36,4	35,3
Construção/Construction	22,0	20,2	19,9	20,7	22,9	24,3	26,0	27,6	29,4	30,5	32,0	33,3	33,3
Comércio/Trade	29,5	29,6	29,2	30,6	32,1	33,1	34,3	35,1	35,4	36,5	37,7	38,3	38,1
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	24,7	19,2	17,6	20,0	19,3	20,1	18,8	21,0	21,6	23,3	23,5	24,9	25,0
Sedes Sociais/Head offices	51,2	49,1	49,3	49,3	55,8	56,7	58,6	60,2	59,7	60,5	59,6	60,9	61,1
Serviços/Services	33,8	32,7	31,7	31,6	27,5	31,6	32,9	34,0	36,2	36,8	39,0	39,2	39,5
TOTAL	33,2	32,2	31,9	32,4	32,7	34,6	35,2	36,0	37,6	38,8	40,4	40,6	40,7

Fonte/Source: BdP

A autonomia financeira começou a inverter a tendência, na generalidade dos sectores, em 2012 e evoluiu favoravelmente no 1T22 / In 2012, financial autonomy began to reverse the trend in most sectors and evolved favorably in 1T22

Fig. 6 – Endividamento por sector devedor e financiador/ Debt by borrowing and financing sector



Fonte/Source: BdP

No sector privado, o endividamento das empresas aumentou 0,4 mil milhões€ face ao mês anterior. Este aumento reflete sobretudo o aumento do endividamento face ao sector financeiro (0,3 mil milhões€) / In the private sector, corporate debt increased by 0.4B€. This increase reflects mainly the increase in indebtedness vis-à-vis the financial sector (0.3B€).

Fig. 7 – Rácio empréstimos/depósitos (%) - perspectiva do setor bancário/ Loans to deposit ratio (%) – perspective of banking sector



Fonte/Source: BdP

O rácio empréstimos - depósitos mantém uma trajectória descendente em linha com a desalavancagem das empresas/ The loans to deposit ratio maintains a declining path in line with firm's deleveraging

2. Fontes de financiamento/Sources of financing

Tabela/Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (% assets)

Fontes de financiamento/Sources of funding (%)	PMEs/Small and medium corporations												Grandes empresas/Large corporations											
	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	1T22	Δ4T12-1T22	4T12	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	1T22	Δ4T12-1T22
Capital próprio/Equity	26,6	28,0	29,8	31,8	32,0	34,4	36,0	38,0	39,2	39,9	40,2	13,6	34,2	34,7	32,2	32,9	32,7	32,8	33,8	35,1	37,1	35,6	35,0	0,8
Financiamento obtido/Obtained Funding	40,8	39,9	38,6	37,2	36,7	34,5	33,8	33,1	33,1	32,5	32,3	-8,5	38,9	38,0	38,9	38,4	38,5	37,9	36,2	34,7	33,3	32,1	33,3	-5,6
Fornecedores/Trade creditors	12,6	11,1	11,2	10,9	11,0	10,6	10,0	9,5	8,9	9,0	8,9	-3,7	10,4	9,7	10,6	10,3	11,2	11,8	12,0	11,3	11,2	13,0	12,2	1,8
Outros/Other	19,9	21,1	20,4	20,0	20,2	20,4	20,2	19,3	18,8	18,5	18,5	-1,4	16,5	17,6	18,2	18,4	17,6	17,5	17,9	18,9	18,4	19,3	19,5	3,0

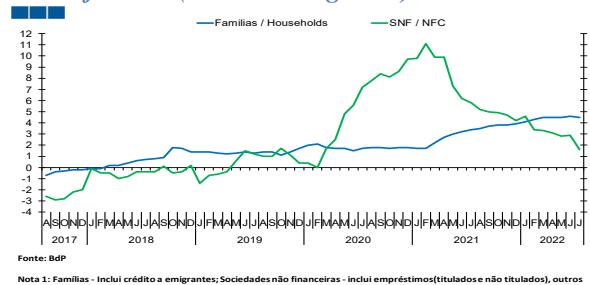
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME têm já um nível de capitalização superior ao das grandes empresas - a sua capitalização aumentou a partir de 2012. Nas grandes empresas, com mais facilidade em aceder a fontes alternativas de financiamento e com maior poder negocial para obter melhores condições, o peso dos capitais próprios reduziu-se ligeiramente a partir de 2012, aumentando a partir de 2020/ SMEs already have a higher capitalization level than larger companies - their capitalization increased from 2012. In large companies, with easier access to alternative sources of finance and with greater bargaining power for better conditions, the weight of equity has fallen slightly since 2012 but increased in 2020.

2.1. Empréstimos Bancários/Bank Loans

2.1.1 Quantidade/Quantity

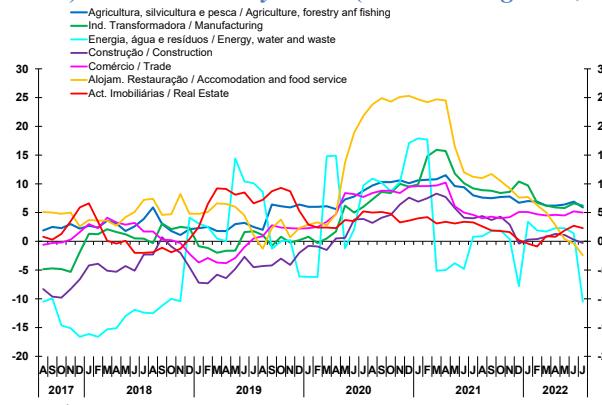
Fig. 8 – Stock de empréstimos dos Bancos (tva)/Stock of loans of Banks (annual change rate)



Fonte/Source: BdP

Desde o final de 2010, o stock de empréstimos concedidos pelos bancos às empresas tem apresentado uma evolução negativa, apesar de se observar uma retoma desde 2020. Em julho de 2022, os empréstimos às empresas aumentaram 1,6% (tva)./ Since the end of 2010, the stock of loans granted by banks to companies has shown a negative evolution, despite a recovery since 2020. In July 2022, loans to companies increased 1.6%.

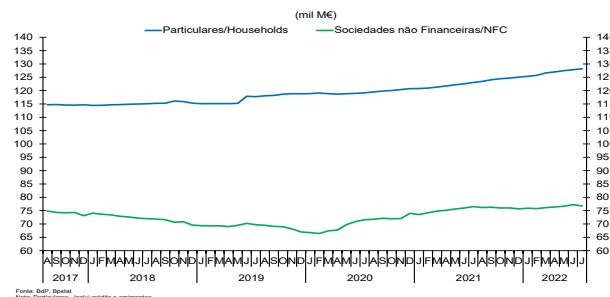
Fig. 10 – Empréstimos a empresas por setor (TVA, %)/Loans to NFC by sector (annual change rate, %)



Fonte/Source: BdP

Após uma retoma acentuada em 2020 e 2021, o Alojamento e Restauração está a registar uma redução de stock em 2022./ After a sharp recovery in 2020 and 2021, Accommodation and food services presented a reduction in stock in 2022.

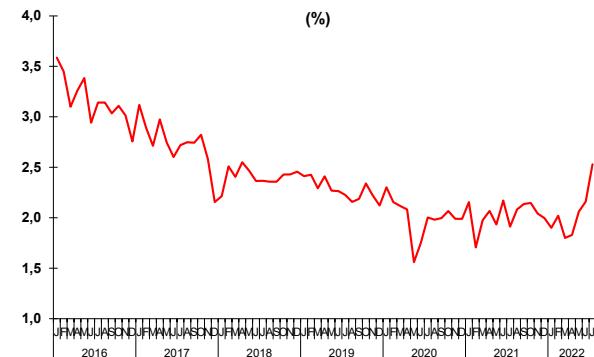
Fig. 9 – Stock de empréstimos dos Bancos/Stock of Bank Loans



Fonte/Source: BdP

Em comparação com o mínimo em novembro de 2010, o crédito às empresas já caiu cerca de 42 mil M€. Aumentou 10,4 mil M€ desde o mínimo recente em fevereiro de 2020. /Compared to the peak in November 2010, credit to firms has already fallen about 42B€. It has increased 10.4B€ since the recent low in Feb.2020.

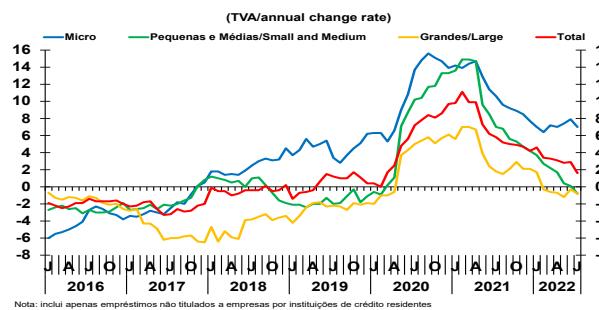
Fig. 11 – Taxas de juro SNF - Empréstimos a PME / NFC interest rates - SME loans



Fonte/Source: BdP, CRC

Após uma redução nos últimos anos, a taxa de juro às PME tem vindo a aumentar desde março 2022./ After a reduction in the late years, the interest rate on SMEs has been increasing since March 2022.

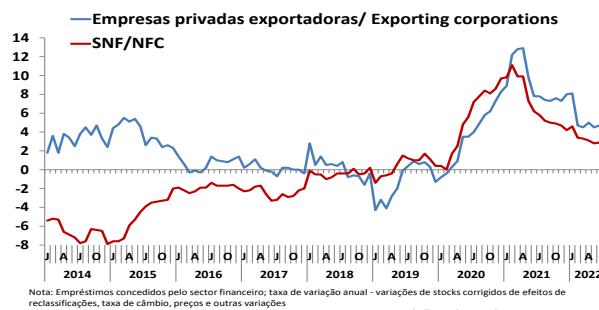
Fig. 12 – Crédito a empresas por dimensão/Loans to NFC, by size (%)



Fonte/Source: BdP, CRC

...o crédito às PME foi particularmente afetado até ao 1T20 - tendo apresentado contudo uma retoma desde essa altura/ ...credit to SMEs was particularly affected until 1Q20 - however it showed a recovery since then.

Fig. 14 – Empréstimos a firmas exportadoras (tva)/Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)

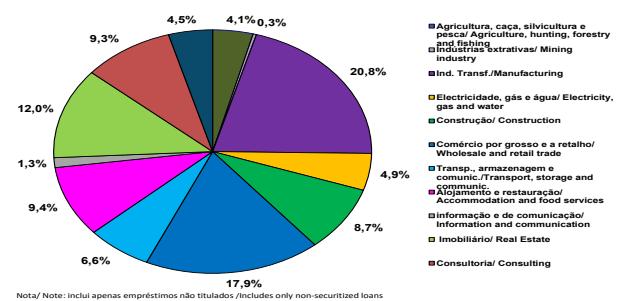


Fonte/Source: BdP

Em 2021 e 2022, a recuperação do stock de crédito foi mais acentuada para as empresas exportadoras que para as outras empresas/ In 2021 and 2022, stock credit recovery has been more pronounced for exporting companies than for other companies,

Nota: exportadoras são empresas em que pelo menos 50% do volume de negócios provém da exportação de bens e serviços ou em que pelo menos 10% do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços, quando estas são superiores a 150 mil euros

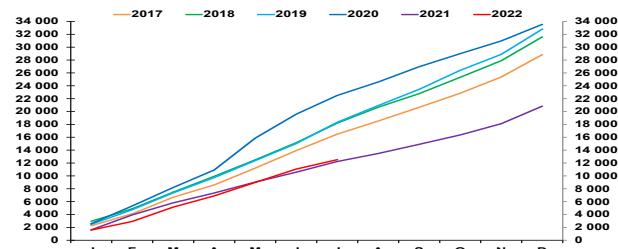
Fig. 13 – Estrutura de stock de empréstimos por setor/Credit stocks structure, by sector



Fonte/Source: BdP

A Indústria, Comércio, Alojamento e restauração e Imobiliário têm o maior peso no stock de crédito/Manufacturing, Retail, Accommodation and food services and Real Estate have the largest weight on loans stock

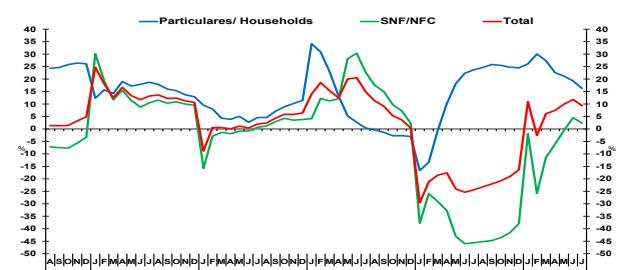
Fig. 15 – Novos Empréstimos Bancários a SNF /New Loans of Banks to NFC (M€)



Fonte/Source: BdP

O valor acumulado dos novos empréstimos às SNF registou em jul/22 uma variação homóloga acumulada de 2,4%/ The accumulated value of the new loans to NFC registered in Jul/22 an accumulated yoy change of 2.4%

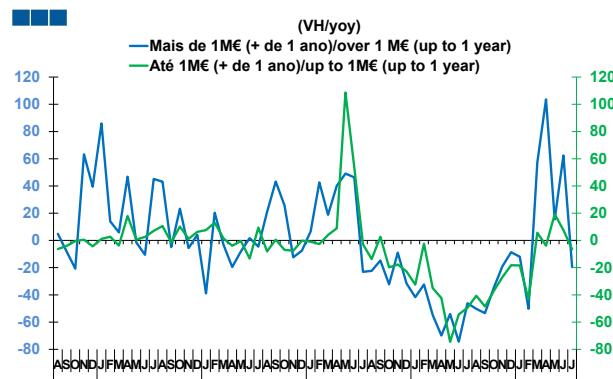
Fig. 16 – Novos Empréstimos Bancários (VHA)/New Loans of Banks (accumulated yoy, %)



Fonte/Source: BdP

Até julho 2022, os novos empréstimos às Empresas apresentaram uma desaceleração face ao crescimento acentuado em 2020/ Until July 22, new loans to firms showed a slow down after a sharp recovery in 2020.

Fig. 17 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount

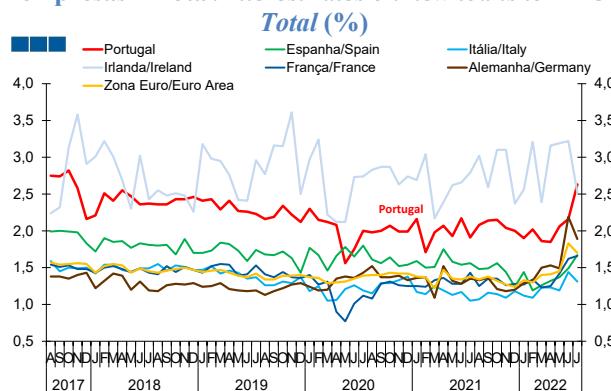


Fonte/Source: BdP

... durante 2022 os novos empréstimos superiores a 1M€ (destinados sobretudo a Grandes empresas) registaram uma retoma acentuada/*In 2022 new loans over 1M€ (aimed mostly at Big companies) registered a sharp recovery.*

2.1.2 Preço/Price

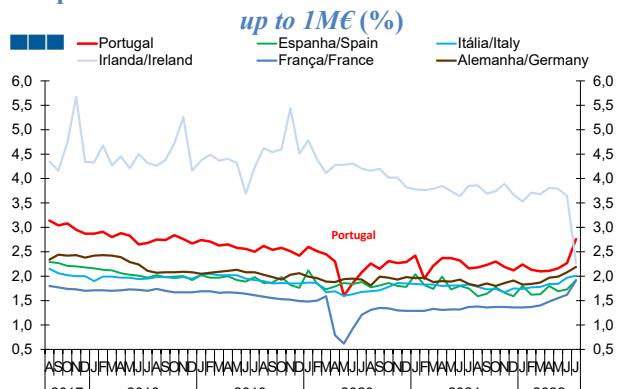
Fig. 18 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas – Total/Interest rates on new loans to NFC



Fonte/Source: ECB

As tx. juro dos novos empréstimos às empresas portuguesas registaram uma trajectória descendente a partir de 2013, no entanto com uma subida acentuada em julho 2022, contnuando mais altas vis-à-vis a ZE, o que afecta negativamente a sua competitividade./*Interest rates on new loans to Portuguese companies declined from 2013 onwards, with a sharp increase in July 2022, remaining high vis-à-vis EA, which adversely affects its competitiveness.*

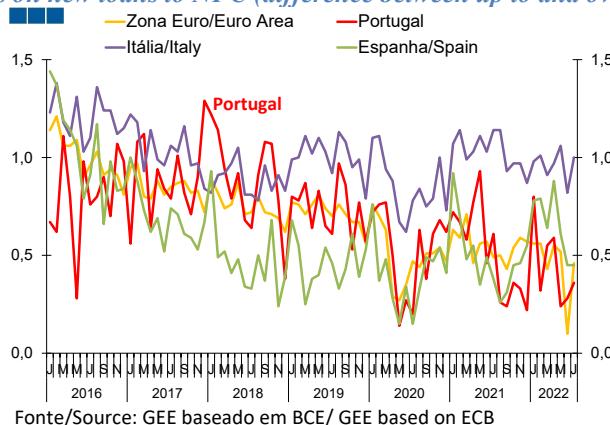
Fig. 19 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas até 1M€/Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)



Fonte/Source: ECB

Em Portugal, as taxas de juros cobradas pelos bancos em empréstimos menores (até 1M€, destinados principalmente às PME) são mais elevadas do que para montantes mais altos (um padrão também presente para os outros países)./*In Portugal, interest rates charged by banks on smaller loans (up to 1M€, which are mainly destined to SMEs) are somewhat higher than for higher amounts (a pattern also present for other countries).*

Fig. 20 – Spreads das Taxas de juro dos novos empréstimos (diferença entre até 1M€ e acima de 1M€)/ Spreads of Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€ - p.p.)

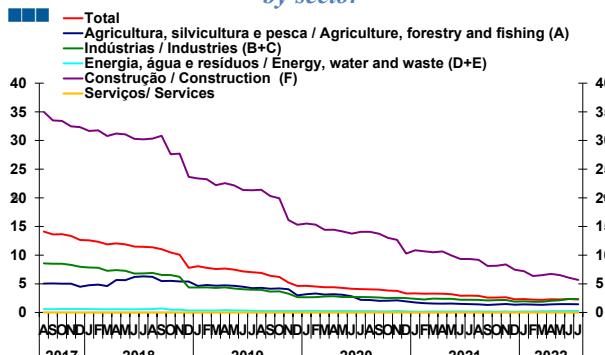


Fonte/Source: GEE baseado em BCE/ GEE based on ECB

No 2T22, Portugal enfrentou um spread em empréstimos de menor valor (geralmente dirigidos às PME), em comparação com os de maior valor, em média semelhante ao da Zona Euro/ In 2Q22, Portugal faced a similar difference between the spread charged on smaller loans (usually directed to SMEs) to those in EA.

2.1.3 Crédito vencido/ Overdue Loans

Fig. 21 – Crédito vencido, por setor/Overdue Loans, by sector

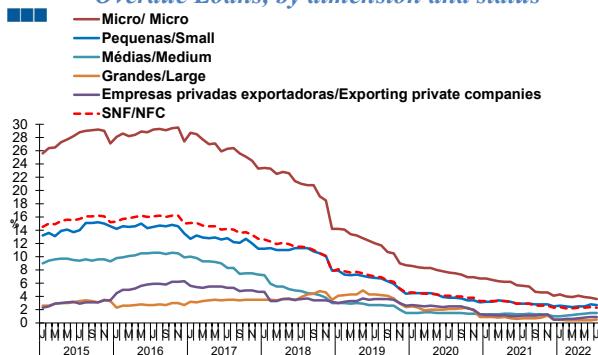


Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido por OIFM/ credit granted by OMFI

Fonte/Source: BdP

Há muita heterogeneidade sectorial. A percentagem de crédito vencido é uma preocupação constante (apesar de estar a diminuir). O peso do crédito vencido está a diminuir tanto nos sectores transacionáveis como nos não transacionáveis (embora continue alto na construção este rácio diminuiu mais de 28 pp em comparação com o pico no final de 2016)/ There is much sectoral heterogeneity. Overdue loans ratio is an ongoing concern (although it remains high in construction, this ratio decreased more than 28 pp compared to the peak at the end of 2016)

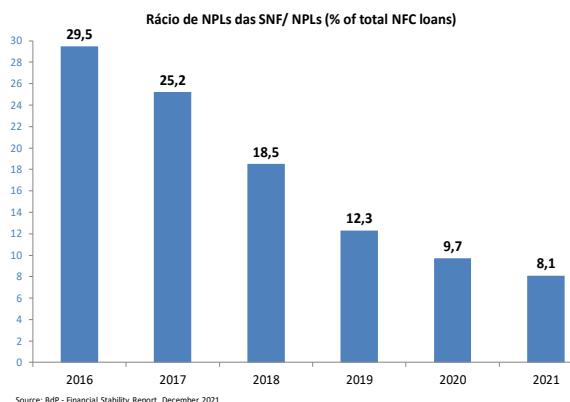
Fig. 22 – Crédito vencido, por dimensão e estatuto/ Overdue Loans, by dimension and status



Note: (% do respectivo crédito concedido / % of granted loans); crédito concedido pelo sector financeiro/ credit granted by the financial sector; Empréstimos concedidos pelo sector financeiro/ Loans from the financial sector

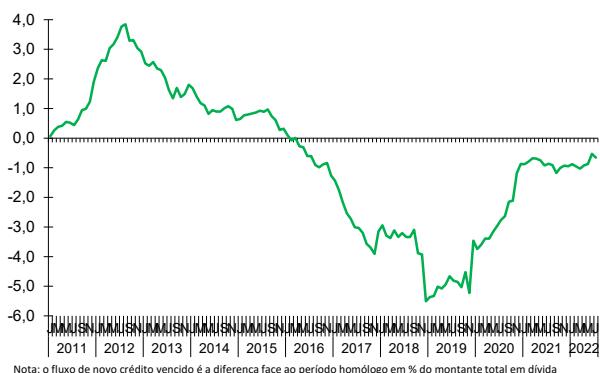
Fonte/Source: BdP

O crédito vencido às empresas atingiu um pico em outubro de 2016 e apresentava em jul/22 menos 13,9 pp face a esse máximo. As microempresas apresentavam neste mês menos 25,9 pp que no máximo atingido em novembro de 2016/ However, firms overdue credit reached a peak in October 2016 and had in July/22 minus 13.9pp compared to that maximum. The microenterprises presented in this month less 25.9 pp than the overdue maximum attained in November of 2016

Fig. 23 – Crédito em risco das empresas/NFC NPLs


Fonte/Source: BdP

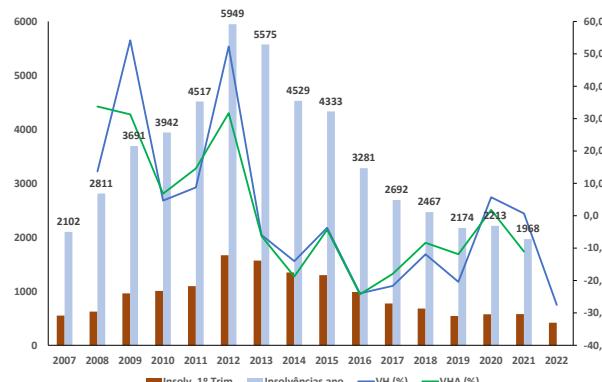
A mesma tendência pode ser observada relativamente aos NPLs: em 2021, o rácio de NPLs das SNF diminuiu 21,4 pp face a 2016/ *The same trend can be observed with regard to NPLs: NFC NPL ratio decreased 21.4 pp since 2016.*

Fig. 24 – Fluxo de novo crédito vencido das empresas/Flow of NFC new overdue (%)


Fonte/Source: BdP

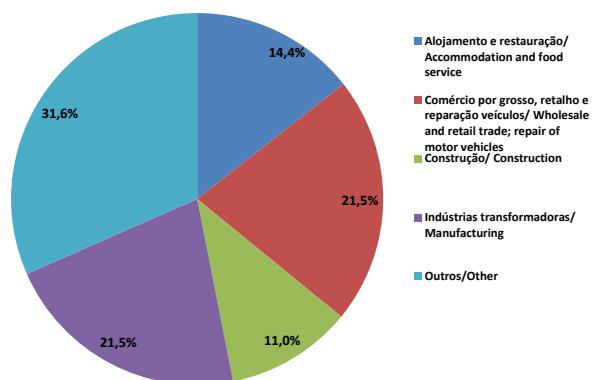
O fluxo de novo crédito vencido é atualmente negativo desde 2016, recuando relativamente aos máximos históricos de 2012 e refletindo uma melhor situação económica/*The flow of new overdue is negative since 2016, receding from historical highs in 2012 and reflecting a better situation in the economy*

2.2 Risco/Risk

Fig. 25 – Insolvências de empresas decretadas nos tribunais judiciais de 1^a instância – 1º trimestre / Corporate Insolvencies enacted in courts – 1st quarter


Fonte/Source: DGJP

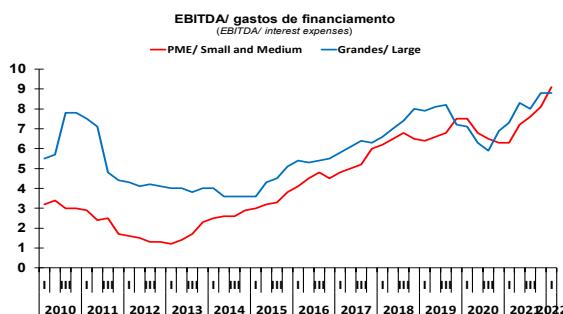
No 1T22 registou-se uma diminuição de 27,6% (VHA) no número de insolvências decretadas/ *In 1Q22 insolvencies decreased 26.7% (oyy).*

Fig. 26 – Processos de Insolvência por setor / Insolvency Proceedings by Sector


Fonte/Source: DGJP

No 1T22, 21,5% correspondiam à categoria de comércio por grosso e retalho e 21,5% correspondiam à categoria da indústria transformadora, sendo estas as categorias com o peso mais relevante / *In 1Q22 21.5% of insolvencies corresponded to the category of the wholesale and retail and 21.5% to the category of manufacturing, these being the categories with the most relevant weight.*

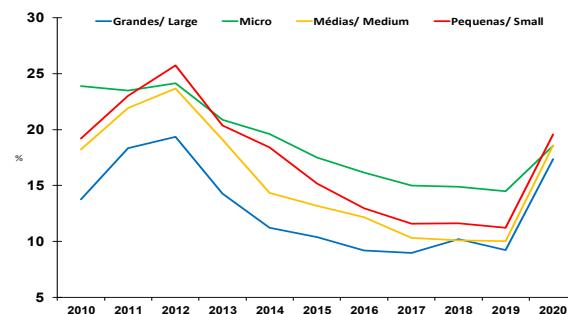
Fig. 27 – Pressão financeira, por dimensão/*Financial pressure, by size*



Fonte/Source: BdP, Quadros Setor

As pequenas empresas têm enfrentado maior pressão financeira, a qual atingiu um máximo em 2012./ *SMEs have been facing a higher financial pressure, which reached a maximum in 2012...*

Fig. 28 – % empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA / % firms with interest expenses higher than EBITDA

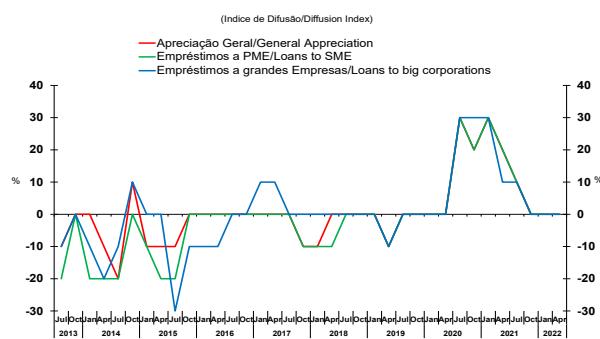


Fonte/Source: BdP, Quadros Setor

... O que é confirmado pela % de empresas (principalmente pequenas e micro) que apresentava gastos de financiamento superiores ao EBITDA / ... Which is confirmed by the% of companies (mainly small and micro) that presented financing expenses higher than EBITDA

3. Procura e Oferta de Empréstimos/*Loan Supply and Demand – Informação qualitativa/ Qualitative Information*

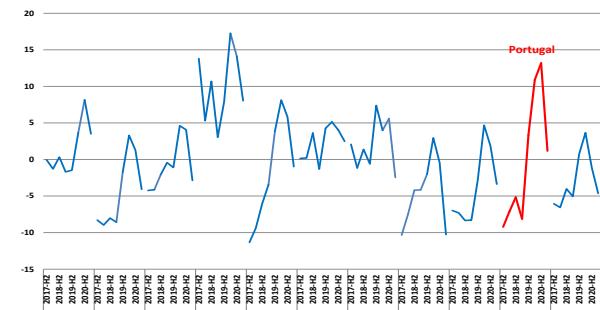
Fig. 29 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/*Supply of Corporate Loans, by Dimension*



Fonte/Source: BdP – IBMC/ Bank Survey over Credit Market - Portugal

Em 2021, os critérios de concessão de crédito foram ligeiramente menos restritivos no crédito a empresas, tendo voltado aos critérios habituais em 2022./ *In 2021 the criteria for granting credit was slightly less restrictive in credit to companies, having returned to its normal standards in 2022.*

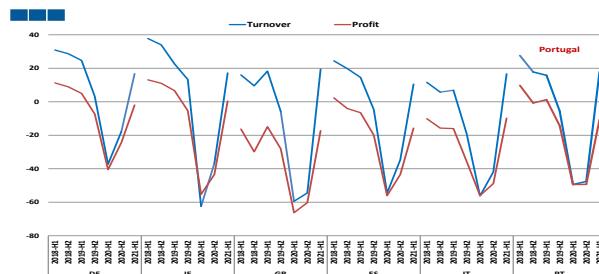
Fig. 30 – Percepção da alteração do intervalo de financiamento externo, pelas PME/ *Change in the external financing gap perceived by SMEs*



Fonte/Source: BCE - SAFE

O saldo de financiamento externo para as PME da Zona Euro voltou a ser negativo, como antes da pandemia. As PME consideraram que as melhorias no seu acesso ao financiamento compensaram o aumento nas suas necessidades de financiamento, resultando num saldo de financiamento externo negativo de -2% (o anterior era 4%). Ao nível de cada país, os saldos de financiamento mantiveram-se positivos em França (2%), Grécia (8%), Bélgica (4%) e Portugal (1%)/ *The external financing gap for euro area SMEs returned to negative territory, as it was before the pandemic. SMEs felt that the improvements in their access to external funds outweighed the corresponding increases in their financing needs, resulting in a negative external financing gap of -2% (down from 4%). At the level of individual euro area countries, the financing gaps remained positive in France (2%), Greece (8%), Belgium (4%) and Portugal (1%)*

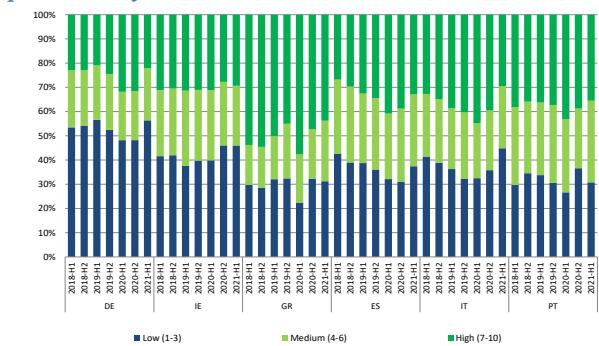
Fig. 31 – Variação do volume de negócios e do lucro das PME nos países da área do euro/ Change in turnover and profit of SMEs across euro area countries



Fonte/Source: BCE - SAFE

O volume de negócios e os lucros das PME deterioraram-se em 2020, tendo melhorado em 2021/ *SME turnover and profits deteriorated in 2020, having improved in 2021*

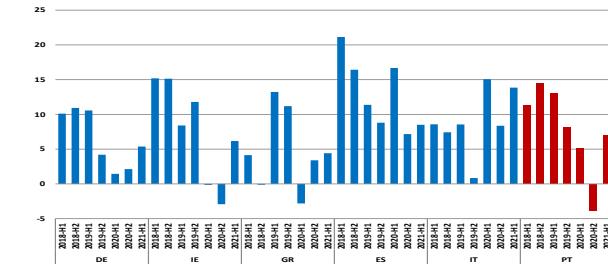
Fig. 33 – Importância do acesso ao financiamento por parte das PME / Importance of access to finance as perceived by SMEs



Fonte/Source: BCE - SAFE

As respostas das PME sobre a importância do acesso ao financiamento confirmam o quadro geral de moderação da preocupação na maioria dos países. As pontuações diminuíram em todos os países, exceto Irlanda e Portugal. As preocupações entre as PMEs caíram para os níveis observados antes da pandemia na maioria dos países. Na Grécia, no entanto, ainda é considerada uma questão muito importante (pontuação de 5,7 em 10). O único outro país com pontuações superiores a 5 foi Portugal (5,3)./
The responses by SMEs regarding the importance of access to finance confirm the overall picture of moderating concern in most countries. Scores declined in all countries except Ireland and Portugal. In terms of magnitude, concerns among SMEs regarding access to finance have declined to levels observed before the pandemic in most countries. In Greece, however, it is still regarded as a very important issue (rating of 5.7 on a total of 10). The only other country with scores in excess of 5 was Portugal (5.3).

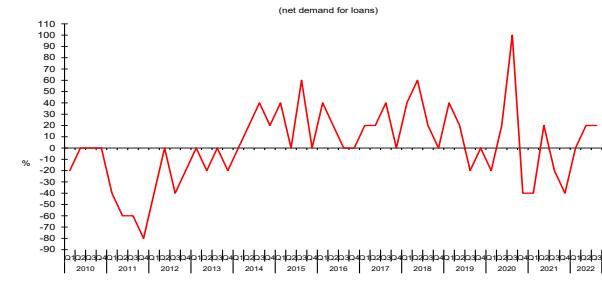
Fig. 32 – Alteração da disponibilidade de empréstimos bancários para as PME nos países da área do euro/ Change in the availability of bank loans to SMEs across euro area countries



Fonte/Source: BCE - SAFE

As PME reportaram uma deterioração na disponibilidade de empréstimos bancários, com uma recuperação em 2021/ *SMEs indicated a decline in 2020 in the availability of bank loans and that recovered in 2021.*

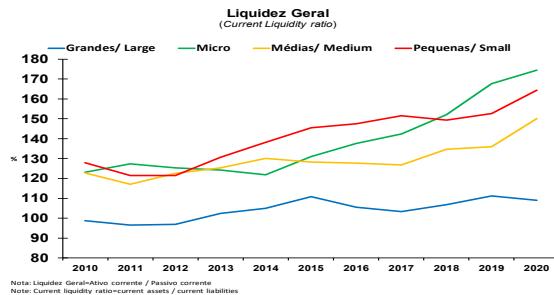
Fig. 34 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/Net demand for loans to enterprises



Fonte/Source: BCE - Bank Lending Survey

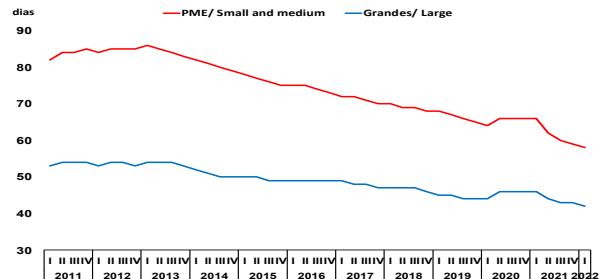
A procura de empréstimos em Portugal teve um forte aumento no 3T20, uma desaceleração no final de 2020 e um ligeiro aumento em 2022./ *Portuguese loan demand had a strong increase in 3Q20, a slowdown in late 2020 and a slight increase in 2022.*

Fig. 35 – Liquidez geral, por dimensão/Overall liquidity, by size



A liquidez melhorou entre 2012 e 2020/ *The overall liquidity has improved from 2012 to 2020*

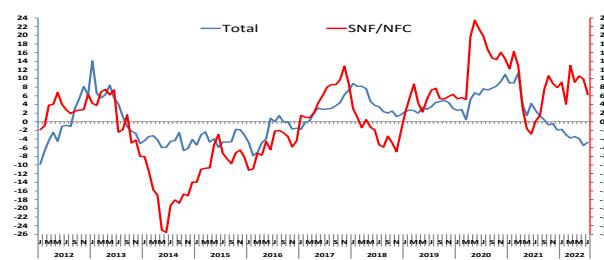
Fig. 36 – Prazo médio de recebimentos, por dimensão/Days in accounts payable, by size



A diminuição do prazo médio de recebimentos terá sido uma causa da melhoria da liquidez / *The decrease in days in accounts payable was a cause of improved liquidity*

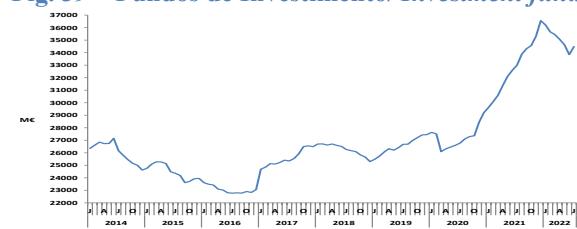
4. Alternativas de Financiamento/Alternative sources of financing

Fig. 37 – Títulos de Dívida emitidos (VH) - Saldos em fim de mês/Debt Securities Issued (yoy) - End-of-month figures



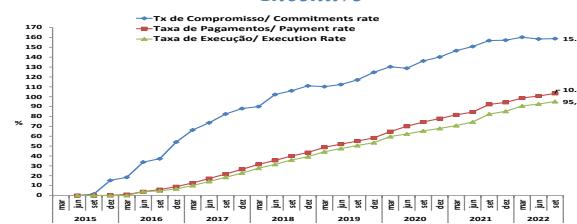
O saldo de títulos de dívida emitidos por SNF ascendeu em jul/22 a 35.183 milhões€, diminuindo 362 milhões€ face ao mês anterior e registando uma VH de 6,3%/*The balance of debt securities issued by NFC, at the end of Jul/22, amounted 35,183 million euros, decreasing 362 million euros compared to the previous month - an yoy change of 6.3%*

Fig. 39 – Fundos de Investimento/ Investment funds



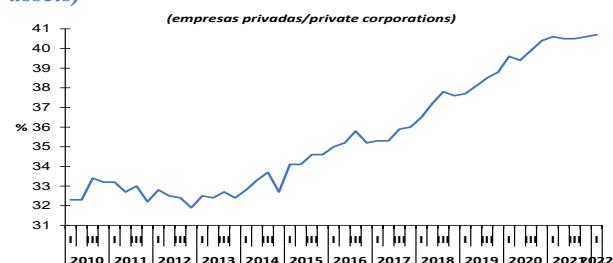
Em jul/22, o valor líquido global das unidades de participação em circulação dos fundos de investimento aumentou 1,5 mil M€ (VH), atingindo os 34,5 mil M€/ *In Jul/22, the total net value of units of investment funds increased 1.5B€ yoy, reaching 34.5B€*

Fig. 38 – Evolução do Compromisso face à Dotação Indicativa dos Sistemas de Incentivos / Evolution of the Commitment to the Indicative Endowment of Incentive



Em set/22, a taxa de compromisso do COMPETE 2020 atingiu 158,8% do total do Programa/ *In Sep/22 the commitment rate of COMPETE 2020 reached 158.8% of total Programme*

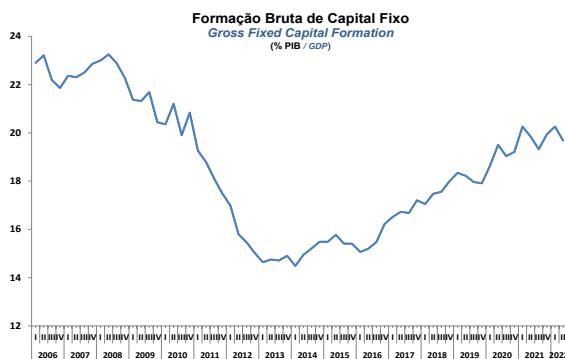
Fig. 40 – Capital Próprio (% Ativo) / Equity (% of total assets)



O Capital Próprio como fonte de financiamento está a aumentar e apresentou no 1T22 o melhor valor desde 2006/ *Equity as a source of funding is increasing and presented in 1Q22 the best record since 2006*

5. Competitividade e Investimento /Competitiveness and Investment

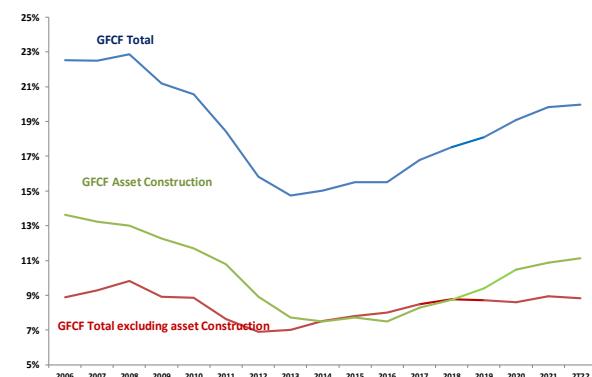
Fig. 41 – Investimento %PIB/ Investment %GDP



Fonte/Source: INE

O investimento diminuiu acentuadamente entre 2011 e 2013. Mas está a recuperar desde 2014 encontrando-se atualmente em níveis semelhantes aos de 2010/ *Investment decreased sharply between 2011 and 2013, but is recovering since 2014 and is currently at levels similar to those of 2010*

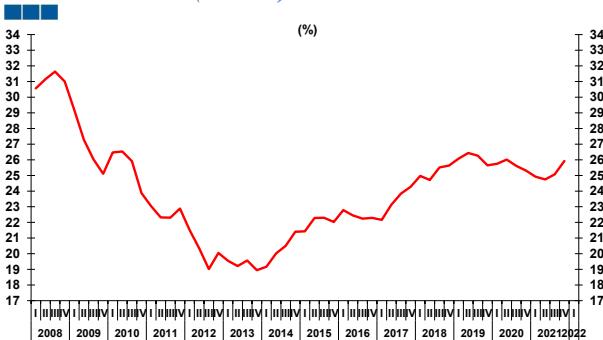
Fig. 43 – Investimento com e sem Construção/ Investment with and without Construction



Fonte/Source: INE

A queda no investimento ocorreu especialmente devido à Construção, tendência que se inverteu nos últimos anos. Desde 2019, é a Construção que mais estimula o aumento do Investimento/ *The drop in investment has taken place especially due to Construction, a trend that has reversed in recent years. Since 2019, Construction is the sector that most stimulates the increase of Investment.*

Fig. 42 – Tx Investimento das empresas (%VAB)/ NFC Investment Rate (%GVA)

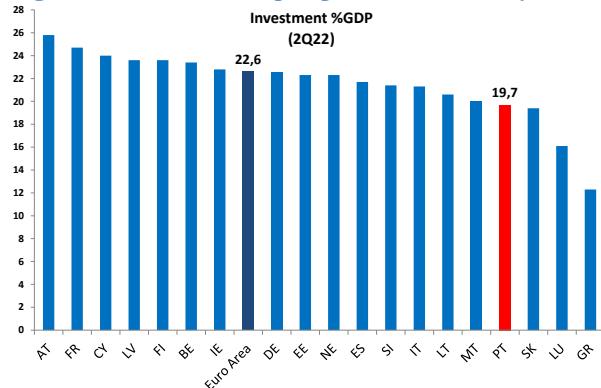


Note: Investment Rate = Gross Fixed Capital /Gross Value Added

Fonte/Source: INE

Esta tendência de contração do investimento foi particularmente significativa nas empresas entre 2008 e 2013. No entanto, encontra-se atualmente em níveis semelhantes aos de 2010/ *This declining trend of investment was particularly acute in firms between 2008 and 2013. However, is currently at levels similar to those of 2010.*

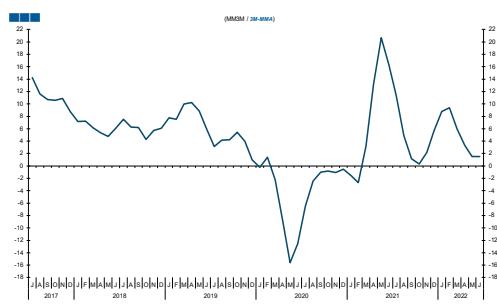
Fig. 44 – Investimento, por país/ Investment by country



Fonte/Source: Eurostat

No 2T22, o investimento em Portugal encontra-se ainda em níveis inferiores à média da Zona Euro / *In 2Q22, investment in Portugal is still at a lower level than in EA.*

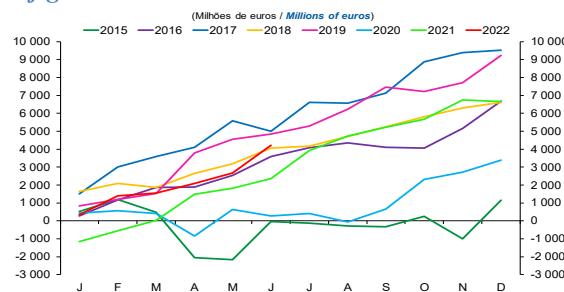
Fig. 45 – Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation Indicator



Fonte/Source: INE

Contudo, o indicador de investimento aponta para uma melhoria desde o final de 2016 interrompida em 2020 mas retomada em 2021 e no 1ºsemestre 2022 / However, the investment indicator points to an improvement since the end of 2016 interrupted in 2020 but recovering in 2021 and in the 1st semester 2022.

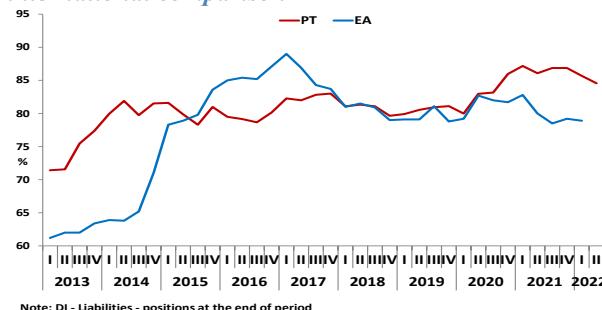
Fig. 47 – Investimento directo, variações líquidas de passivos/ Direct investment liabilities, net figures



Fonte/Source: BdP

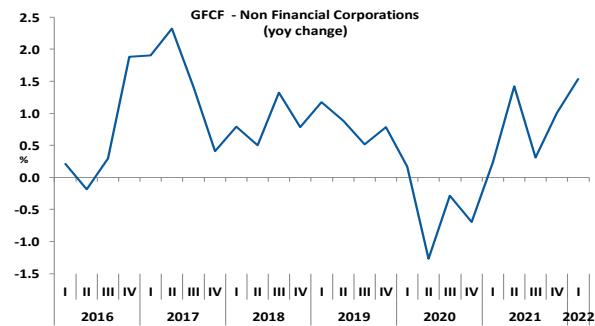
O investimento estrangeiro em empresas em Portugal foi 4211 M€ até jun/22, um aumento de 44% face a mar/21/ Foreign investment in companies in Portugal was 4211 M€ up until Jun/22, an 44% annual increase.

Fig. 49 – Investimento Direto %PIB – comparação internacional/ Direct Investment %GDP – international comparison



...que assim posiciona Portugal acima da ZE em ID%PIB / which places Portugal above EA in ID% GDP

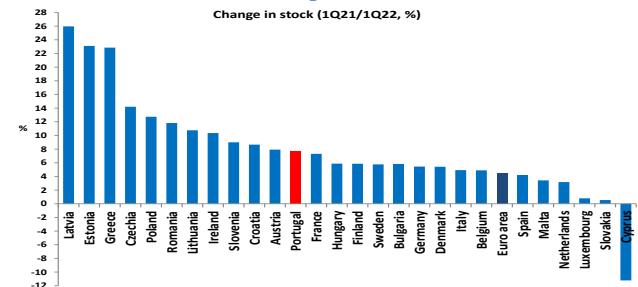
Fig. 46 – Investimento das SNF (VH)/ NFC Investment (yoY)



Fonte/Source: INE

E apesar da desalavancagem, o investimento das SNF recuperou desde 2016, tendência interrompida em 2020/ Despite the deleveraging process , firm investment recovered since 2016, a trend that was interrupted in 2020

Fig. 48 – Variação de stock de Investimento Direto - comparação internacional/ Direct Investment change in stock - international comparison



Fonte/Source: Eurostat

Tendo a atratividade do Investimento Direto aumentado entre o 1T21 e o 1T22 / Having the attractiveness of Direct Investment in 2021 increased between 1Q21 and 1Q22

Notas explicativas

OIMF (Outras Instituições Monetárias e Financeiras) ou genericamente **Bancos** - Sector constituído pelas IFM (Instituições Monetárias e Financeiras) excluindo os bancos centrais nacionais. Em Portugal, o sector das OIFM não inclui o Banco de Portugal, sendo constituído por todos os outros bancos (incluindo a Caixa Geral de Depósitos), caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo e fundos do mercado monetário. As restantes instituições de crédito (sociedades de investimento, sociedades de locação financeira, sociedades de factoring e sociedades financeiras para aquisições a crédito) não são OIFM mas outros intermediários financeiros (subgrupo das instituições financeiras não monetárias (IFNM)).

SNF (Sociedades não financeiras) ou genericamente **Empresas** - unidades institucionais dotadas de personalidade jurídica que são produtoras mercantis e cuja atividade principal consiste em produzir bens e serviços não financeiros. Podem ser privadas ou públicas.

Micro-empresas – Empresas com número de empregados inferior a 10 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Pequenas empresas: Empresas com número de empregados inferior a 50 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

Médias empresas: Empresas com número de empregados inferior a 250 e volume de negócios não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

Grandes empresas: casos restantes.

Empresa exportadora - uma empresa é considerada exportadora se verifica um dos seguintes critérios, numa base anual: pelo menos 50 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços; ou pelo menos 10 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços quando estas são superiores a 150 mil euros.

SGPS (Sociedades Gestoras de Participações Sociais) – sociedades que apenas detêm os ativos das subsidiárias sem prestarem qualquer serviço ou exercerem atividades de gestão relativamente a essas empresas.

Particulares ou Famílias - Inclui, para além das famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Taxas de juro - Taxas de juro praticadas pelo conjunto das IFM residentes (excluindo o Banco de Portugal e os fundos do mercado monetário) ponderadas pelos respetivos montantes das operações de empréstimos e depósitos em euros face a particulares e sociedades não financeiras residentes em países pertencentes à União Monetária.

OMFI (Other Monetary and Financial Institutions or Banks

- This sector consists of MFIs excluding national central banks. In Portugal, the OMFI sector does not include the Banco de Portugal and consists of all other banks (including the Caixa Geral de Depósitos), savings banks, mutual agricultural credit banks and money market funds. The other credit institutions (investment companies, financial leasing companies, factoring companies and credit-purchase financing companies), are not covered by the OMFI concept, but are classified as other financial intermediaries (subgroup of non-monetary financial institutions (NMFIs)).

NFC (Non-Financial Corporations) - corporations whose principal activity is the production of market goods or non-financial services. They can be private or public corporations.

Micro corporations – Corporations with number of employees below 10 and turnover and/or annual balance-sheet total not above 2 million euros.

Small corporations: Corporations with number of employees below 50 and turnover and/or annual balance-sheet total does not exceed 10 million euros.

Medium-sized corporations: Corporations with number of employees below 250 and annual turnover not exceeding 50 million euros and/or annual balance-sheet total not exceeding 43 million euros.

Large corporations: remaining cases.

Exporter - a company is considered exporting if it verifies one of the following criteria on an annual basis: at least 50% of the sales comes from exports of goods and services; or at least 10% of the sales comes from exports of goods and services when they exceed 150 thousand euros.

Holdings Corporations – corporations that hold the assets of subsidiary corporations but do not undertake any management activities.

Private Individuals or Households - Includes, in addition to households, sole traders and non-profit institutions serving households.

Interest rate - Interest rates applied by all resident MFIs (excluding Banco de Portugal and money market Funds) weighted by their corresponding amounts of euro-denominated deposits and loans vis-à-vis private individuals and non-financial corporations resident in Monetary Union countries.



TVA (taxa de variação anual) - são calculadas com base na relação entre saldos em fim de mês e transações mensais. As transações mensais são calculadas a partir das diferenças entre saldos em fim de mês corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo, de reavaliações cambiais e de preço e de quaisquer outras variações que não sejam devidas a transações financeiras.

Dívida dos sectores institucionais: Inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais e adiantamentos.

Crédito Vencido – Dos conceitos considerados para a análise da qualidade de crédito, este é o mais restrito. Seguindo uma abordagem por operação, são classificados como crédito vencido os montantes de crédito que se encontrem por regularizar decorridos que sejam, no máximo, trinta dias sobre o seu vencimento

Crédito em Risco - Seguindo uma abordagem por operação de crédito, são classificados como crédito em risco pela totalidade do valor em dívida (i.e. incluindo crédito vencido) os créditos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) crédito vencido há pelo menos 90 dias; (ii) crédito reestruturado após ter estado vencido há pelo menos 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir os montantes vencidos) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos, ou (iii) crédito vencido há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Assim, para que uma operação se classifique como crédito em risco é necessário que uma parte esteja (ou tenha estado) vencida, incluindo-se a totalidade do crédito em dívida e não apenas os montantes que estão por regularizar como sucede com o conceito de crédito vencido.

Empréstimos non-performing (NPL's) - Apesar da utilização generalizada por diversas entidades a nível internacional da expressão “Non-Performing Loans” (NPL's), não existe uma definição comum entre países. Considerou-se a definição destes empréstimos, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, novembro de 2016.

São classificados como NPL os empréstimos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) exposições significativas com prestações vencidas há pelo menos 90 dias (critério quantitativo); (ii) considerar-se improvável que o devedor cumpra integralmente com as suas obrigações sem a realização de eventuais garantias (critério qualitativo); (iii) ativos com imparidade, exceto imparidade por perdas incorridas mas das quais a instituição ainda não teve conhecimento (designadas IBNR – Incurred But Not Reported); e (iv) crédito em incumprimento de acordo com o conceito prudencial definido no CRR.

Seguindo uma abordagem por devedor, são classificados como NPL todos os empréstimos que o devedor tenha com a

AGR (annual growth rate) - The annual growth rates are calculated on the basis of the relationship between end-of-month stocks and monthly transactions. The monthly transactions are calculated from differences in stocks corrected of reclassifications, write-offs/ write-downs, exchange rate changes and price revaluation and any other changes which do not arise from transactions.

Institutional Sectors Debt: Includes: loans, debt securities (nominal value) and trade credits.

Overdue loans - Of the concepts considered in the analysis of credit quality, this is the narrowest. Following an operation-based approach, overdue credit comprises amounts overdue within a maximum of thirty days after due date..

Credit at Risk - Following a credit operation-based approach, credit at risk is defined as the total amount outstanding (i.e. including credit falling due) of those credits that comply with one of the following conditions: i) credit past-due for more than 90 days, ii) credit restructured after having been past-due for at least 90 days, without suitable reinforcement of the guarantees (where these should be sufficient to cover the overdue amounts) nor full payment by the debtor of overdue interest and other charges, or iii) credit past-due for less than 90 days, in relation to which there is evidence supporting its classification as credit at risk, namely the bankruptcy or liquidation of the debtor.

Thus, in order for an operation to be considered as credit at risk a part of it must be (or have been) overdue, and it includes the total outstanding claim and not only the amount overdue as with the concept of overdue credit.

Non-performing loans (NPL's) - Despite the widespread use by various international entities of the expression "Non-Performing Loans" (NPL), there is no common definition among countries. It was considered the definition of such loans according to the Financial Stability Report, Banco de Portugal, November 2016.

Loans that comply with at least one of the following conditions: (i) material exposures that are more than 90 days past-due (quantitative criterion); (ii) the debtor is assessed as unlikely to pay its obligations in full without realization of collateral (qualitative criterion); (iii) impaired assets, except incurred but not reported (IBNR) impairments; and (iv) defaulted credit, in accordance with the CRR prudential concept.

Following a debtor-based approach, all loans the banking institution has to that debtor are included as NPLs. The banking institution may also extend the NPL classification to all entities belonging to the debtor's economic group.

instituição bancária. A instituição bancária pode ainda estender a classificação de NPL a todas as entidades que pertençam ao grupo económico do devedor.

Caso o crédito tenha sido reestruturado, há um período de quarentena de um ano, ou seja, apenas após esse período, que começa a contar quando as medidas de reestruturação forem acordadas, é que o empréstimo pode deixar de se classificar como NPL.

Diferencial da dívida – diferença, em pontos percentuais, entre os valores anuais da dívida em % do PIB

RÁCIOS:

Liquidez geral (%) – Ativo Corrente / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

Liquidez reduzida (%) – (Ativo Corrente - Existências) / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus ativos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de converter em dinheiro rapidamente.

Autonomia financeira (%) - Capital próprio / Ativo. Grau de participação de capitais próprios no financiamento da empresa.

Taxa de endividamento (%) - Ativo / Capital próprio. Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Solvabilidade Geral (%) - Capital próprio / Passivo; Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Rácio de pressão financeira: Juros suportados / EBITDA (Resultados antes de Impostos + Amortizações + Provisões)

Rendibilidade dos capitais próprios (%) – Resultado líquido / Capital próprio. Indicador económico-financeiro que permite comparar a rendibilidade do capital próprio com as taxas de rendibilidade do mercado de capitais e de custo de financiamento.

Rendibilidade do ativo (%) - Resultado líquido / Ativo. Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

When forbearance measures have been extended to the NPL, there is a cure period of one year, i.e. only after that period, which begins once the forbearance measures are extended, can the exposure cease to be classified as an NPL.

Debt differential - the difference, in percentage points, between the annual debt values in% of GDP.

Current ratio (%) - Current Assets / Current Liabilities. This ratio indicates a company's ability to cover net liabilities with total assets.

Quick ratio (%) - (Current Assets – Inventories) / Current Liabilities. Quick ratio is viewed as a sign of company's financial strength or weakness.

Capital ratio (%) – Equity / Total Assets. The equity ratio is a financial ratio indicating the relative proportion of equity used to finance a company's assets.

Assets to Equity Ratio (%) – Total assets / Equity.

Solvency ratio (%) – Equity / Total Liabilities.

Financial pressure: Interests expenses / EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).

Return on Equity (ROE) (%) – Net Income / Equity.

Return on Assets (ROA) (%) – Net income / total assets. Indicator of how profitable a company is relative to its total assets. ROA gives an idea as to how efficient management is at using its assets to generate earnings.